



ENTRE A TEORIA E A QUADRA: EXPERIÊNCIAS DE INSERÇÃO À DOCÊNCIA NO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Alexandre Da Silva Calabianqui¹

João Pedro Santos de Oliveira¹

Bruno de Oliveira Pinheiro²

Resumo

Introdução

A formação inicial de professores envolve conhecimentos acadêmicos e experiências construídas no cotidiano escolar. Nesse processo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita aos licenciandos aproximação com situações concretas da docência, favorecendo a articulação entre conhecimentos teóricos, práticas pedagógicas e relações estabelecidas com os estudantes. Na Educação Física, essa inserção permite compreender desafios relacionados à participação discente, à valorização do componente curricular, à diversidade das práticas corporais e às demandas sociais presentes na escola.

Objetivo

Analisar desafios e aprendizagens decorrentes da inserção inicial de bolsistas do PIBID de Educação Física no cotidiano escolar e suas contribuições para a construção da identidade docente.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvido entre maio e junho de 2026 em uma escola pública estadual da zona sul de São Paulo. As experiências envolveram duas turmas de 7º ano, com aproximadamente 64 estudantes, e uma turma de 6º ano, com cerca

de 32 estudantes. Os registros foram produzidos por meio de diário de campo, observações das aulas e conversas informais realizadas durante as atividades. Posteriormente, as experiências foram organizadas em três eixos de análise: estratégias de aproximação com os estudantes, desafios na condução das aulas e percepção discente sobre a Educação Física escolar.

Resultados e discussão

A inserção no cotidiano escolar evidenciou inicialmente resistência de parte dos estudantes aos conteúdos teóricos e uma compreensão da Educação Física predominantemente associada ao “jogar bola”. Estratégias que articularam movimento e conhecimentos conceituais favoreceram maior aproximação dos bolsistas com as turmas. A participação direta nas atividades práticas também contribuiu para o estabelecimento de vínculos e para maior interação com os estudantes. Entre os desafios observados, destacou-se a abordagem da dança, especialmente diante do receio de exposição e de manifestações de bullying entre os pares. As experiências também evidenciaram situações nas quais a Educação Física apresentou potencial para constituir espaço de escuta e acolhimento, particularmente diante de relatos de exclusão e dificuldades de integração. Esses acontecimentos contribuíram para que os bolsistas compreendessem que a atuação docente ultrapassa o planejamento e a condução dos conteúdos, envolvendo mediação de relações, sensibilidade às demandas dos estudantes e reflexão permanente sobre a prática pedagógica.

¹Graduando(a) em Licenciatura em Educação Física – Universidade Santo Amaro (UNISA)

²Doutor em Ciências – Universidade Santo Amaro (UNISA)



Considerações finais

A experiência no PIBID contribuiu para aproximar os licenciandos da complexidade do cotidiano escolar e para compreender a construção da identidade docente como processo relacionado à articulação entre formação acadêmica e experiência profissional. As situações vivenciadas demonstraram a importância da mediação pedagógica, da diversificação das estratégias de ensino e da construção de vínculos com os estudantes. O relato também evidencia o potencial do PIBID como espaço formativo para uma atuação docente reflexiva e comprometida com uma Educação Física que considere as dimensões pedagógicas, sociais e relacionais presentes na escola.

Palavras-chave: Educação física escolar; formação de professores; PIBID; Identidade docente; Prática pedagógica.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.
2. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
3. NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física cultural: inspiração e prática pedagógica**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2020.
4. NÓVOA, António. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Colaboração de Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.
5. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.